



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING
03 de janeiro
de 2019

MPMA

VEÍCULO					
BLOG ATUAL 7					
LINK					
https://atual7.com/noticias/politica/2019/01/parente-de-luiz-gonzaga-e-exonerada-da-pgj-apos-revelacao-de-indicio-de-nepotismo/					
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	-	Espontânea	Negativa



POLÍTICA

Parente de Luiz Gonzaga é exonerada da PGJ após revelação de indício de nepotismo

Chefe do Ministério Público do Maranhão disse que nomeação era legal e que consultou o CNMP, mas se negou a fornecer documentação com resposta do órgão

03/01/2019 10h04min - Atualizado em 03/01/2019 10h05min

PUBLICADO POR



YURI ALMEIDA

A Procuradoria-Geral de Justiça (PGJ) do Maranhão exonerou, a pedido, a servidora Amaujarijanny Gonçalves Coelho do cargo de chefe de Seção de Execução Orçamentária do órgão. A exoneração foi assinada em trâmite célere no dia 26 de dezembro de 2018, pelo procurador-geral de Justiça em exercício, Francisco das Chagas Barros de Sousa, em meio a repercussão negativa de prática de nepotismo no órgão máximo do Ministério Público Estadual.

Conforme publicou o ATUAL7, Amaujarijanny Coelho é mulher de Ícaro Milhomem Rocha Coelho, sobrinho de Luiz Gonzaga Martins Coelho, chefe da PGJ. Em tese, houve nepotismo de terceiro grau, prática proibida nos três Poderes pela Súmula Vinculante 13, do Supremo Tribunal Federal (STF).

VEÍCULO					
BLOG ATUAL 7					
LINK					
https://atual7.com/noticias/politica/2019/01/parente-de-luiz-gonzaga-e-exonerada-da-pgj-apos-revelacao-de-indicio-de-nepotismo/					
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	-	Espontânea	Negativa

Além dessa possível marginalidade, o caso pode caracterizar também falsidade ideológica e improbidade administrativa.

No ato da nomeação para o alto cargo na PGJ, assinada pelo próprio Gonzaga em agosto último, Amaujarijanny Coelho foi identificada com o nome da época de solteira, Amaujarijanny Gonçalves de França Sousa.

Antes da matéria que detalhou a suposta irregularidade ser publicada, Luiz Gonzaga Coelho foi procurado por e-mail encaminhado à assessoria do Ministério Público e em tentativa de contato pessoal por WhatsApp, para se posicionar sobre o assunto, mas não retornou o contato, mesmo tendo tomado conhecimento da solicitação. Nesta

quinta-feira 3, ao ser procurado por meio de ligação telefônica, e insistentemente questionado, ele respondeu a contragosto.

Segundo o chefe da PGJ, a nomeação de Amaujarijanny Coelho foi legal e uma consulta foi feita ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Apesar da alegação, ele se negou a fornecer a documentação com a resposta do órgão, mesmo sendo alertado sobre o interesse público do assunto, argumentando que não tem obrigação de prestar esclarecimentos a blogueiro. Luiz Gonzaga Coelho ainda tentou mudar de assunto, em tom de ameaça, alertado já haver entrando com representação criminal contra uma matéria do ATUAL7 sobre a demora nas investigações do MP/MA em relação a funcionários fantasmas na Assembleia Legislativa do Maranhão à época em que a casa era presidida por Humberto Coutinho, já falecido.

“É legal. Inclusive, eu fiz uma consulta ao Conselho Nacional do Ministério Público e vou prestar os esclarecimentos a quem de direito. Agora, não sou obrigado a estar prestando esclarecimentos a blogueiro”, declarou.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	6	Gerada	Positiva

Ex-prefeita de Paço do Lumiar e ex-secretários são condenados por improbidade administrativa

Uma Ação Civil Pública proposta pela 1ª Promotoria de Justiça de Paço do Lumiar levou à condenação da ex-prefeita Glorismar Rosa Venâncio (mais conhecida como Bia Venâncio) por improbidade administrativa. Também foram condenados José Eduardo Castelo Branco de Oliveira, ex-secretário Municipal de Orçamento e Gestão; Maria do Socorro Rosa Siqueira, que respondia pela pasta de Cultura, Esporte e Lazer; e a então presidente da Associação dos Moradores do Porto do Mucajituba, Maria das Graças Silva de Araújo.

A Ação, assinada pelos promotores de justiça Gabriela

Brandão da Costa Tavernard, Samaroni de Sousa Maia e Reinaldo Campos Castro Júnior, foi baseada no Convênio nº 01/2010, firmado pela Prefeitura de Paço do Lumiar e pela Associação dos Moradores do Porto do Mucajituba, no valor de R\$ 265,9 mil para a realização do "II São João no Paço do Povo", no ano de 2010.

Ao analisar o Convênio nº 01/2010, o Ministério Público constatou que a Prefeitura de Paço do Lumiar contratou diretamente a associação para a realização das festas juninas no município, em 2010. Uma das evidências encontradas é o fato de que os custos de contratação

das atrações totalizavam o valor exato do convênio. Também não foi demonstrada a impossibilidade de contratação de outra entidade por meio de edital de licitação para a organização do evento.

O MPMA apurou, ainda, que as atrações foram cadastradas, contactadas e pagas diretamente pela Secretaria de Cultura e não pela associação. A própria presidente da associação confirmou que nem conhecia a maioria dos representantes das atrações contratadas, somente assinando os cheques de pagamento.

"Os demandados dispensaram indevidamente o procedimento

licitatório, conferindo a aparência de legalidade à contratação direta da Associação dos Moradores do Porto do Mucajituba e recebendo vantagem econômica. Esta prática afrontou aos princípios da legalidade e da moralidade da administração pública", relataram os promotores.

Cada um dos condenados deverá ressarcir 25% do dano causado aos cofres municipais, totalizando pagamentos individuais de R\$ 66.484,75. Do mesmo valor é a multa que cada um deles foi condenado a pagar.

Bia Venâncio, José Eduardo Castelo Branco de Oliveira, Maria do Socorro Rosa Siqueira e Maria das Graças



A ex-prefeita Bia Venâncio foi, mais uma vez, condenada por improbidade administrativa

Silva de Araújo também foram condenados à suspensão dos direitos políticos por oito anos

e à proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público pelo prazo de cinco anos.

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	1

Crimes

Violência contra a mulher tem aumento na Grande Ilha

Em 2018, foram instaurados 1.625 inquéritos para investigar esse tipo de crime na Grande São Luís, contra 1.304 em 2017. **POLÍCIA 4**



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Polícia

DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	4
------	----------------	------	---

Violência contra a mulher cresceu em 2018 na Ilha

Segundo a Delegacia Especial da Mulher (DEM), foram instaurados 1.625 inquéritos para investigar esse tipo de crime na Grande São Luís, contra 1.304 no ano anterior; cresceu, também, o número de mulheres vítimas de lesões corporais

DANIEL JÚNIOR
Da equipe de O Estado

Cresceu o número de denúncias de violência doméstica contra a mulher na Grande São Luís, de acordo com informações da Delegacia Especial da Mulher (DEM). Em 2018, a DEM instaurou um total de 1.625 inquéritos para investigar crimes dessa natureza, bem superior a 2017, quando foram instaurados 1.304 inquéritos.

Ainda segundo dados fornecidos pela DEM, em 2018 a delegacia recebeu 1.070 denúncias de mulheres que foram ameaçadas de morte pelo companheiro, ex-companheiro ou pessoas de sua convivência familiar. Além desse tipo de ocorrência, a polícia foi solicitada por 1.120 mulheres que foram vítimas de lesões corporais (agressão física).

Segundo a delegada Wanda Moura Leite, o número aumentou depois que o plantão de polícia passou a funcionar 24 horas na Casa da Mulher Brasileira, no bairro Jaracati, na capital maranhense.

"Muitos casos de violência doméstica contra a mulher acontecem nos finais de semana e feriados. As vítimas tinham uma certa dificuldade em denunciar. Agora, com o plantão 24 horas da delegacia especializada, as mulheres podem vir



Delegada Wanda Moura atribui à extensão do plantão o aumento do registro de ocorrências na DEM

Eliné Moraes

SAIBA MAIS

Mulheres vítimas de qualquer tipo de violência devem acionar a Polícia Militar, por meio do 190. Além disso, podem formalizar denúncia na Delegacia Especial da Mulher (DEM), que fica situada na Casa da Mulher Brasileira, na Avenida Professor Carlos Cunha, nº 572, no bairro do Jaracati, na capital maranhense.

em qualquer horário e em qualquer dia. Mas ainda sabemos que o número de denúncias é inferior ao número de casos que ocorrem", disse a delegada.

Prisão

Ainda conforme a DEM, em 2018 433 agressores foram presos. Em 2017, ocorreram 280 prisões. Um caso de violência doméstica que foi registrado na DEM e de grande repercussão ocorreu no dia de Natal, na Vila Zenir, no bairro da Santa Efigênia, em São Luís. Uma mulher de 48 anos foi vítima de estupro, agredida e quase assassinada. De acordo com a polícia, a vítima teve uma peça de madeira introduzida no órgão genital. Ela foi encontrada com

diversas lesões pelo corpo e sangramentos pela boca, nariz e na parte íntima.

Um homem identificado como Diego Silva Andrade, de 32 anos, foi preso, suspeito de cometer os crimes. "Nos informaram que o Diego é companheiro da vítima. Porém, só a investigação policial vai dizer. A mulher está muito debilitada. Ela foi muito lesionada, tanto no órgão genital, como pelo corpo. O Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) foi quem acionou a guarnição relatando a agressão. Quando chegamos ao endereço, constatamos essa crueldade", disse o major Marcelo, que pertence ao 6º Batalhão da Polícia Militar (BPM).

De acordo com a polícia, a vítima foi agredida com pontapés e pauladas na região torácica. Muito debilitada, ela foi encaminhada para o Hospital de Urgência e Emergência Dr. Clementino Moura, o Socorção II, onde passou por procedimentos cirúrgicos. Diego Silva Andrade foi conduzido à Delegacia Especial da Mulher (DEM), no Jaracati, e autuado pelos crimes de estupro e tentativa de homicídio.

"Foi solicitado apoio de outras guarnições para que se fizesse a captura do suspeito desses delitos. Ele estava detido em sua residência como se nada tivesse acontecido", finalizou o major Marcelo. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	1

Diabéticos e hipertensos sem atendimento

Serviços foram suspensos há 18 dias pelo governo; centro deveria funcionar em novo endereço desde ontem, no CEM Diamante, o que não ocorreu. CIDADES 1



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	1



“Eu moro no Maracanã. Saí de casa às 7h para fazer um curativo, que preciso renovar a cada dois dias. Como eles informaram que a partir de hoje funcionaria no Pam-Diamante. Fui lá, mas disseram que só na segunda-feira. Vim ao Bairro de Fátima e também não tem atendimento”

VANDERLAN SANTOS, paciente

Fechado: sem Cemesp, diabéticos e hipertensos ficam sem referência

Atendimentos médicos foram suspensos há 18 dias; centro deveria funcionar em novo endereço desde ontem, no CEM Diamante, o que não ocorreu, deixando doentes preocupados com a continuidade de seus tratamentos

O Centro de Medicina Especializada (Cemesp), que teve o atendimento suspenso desde 17 de dezembro, passaria a funcionar no Centro de Especialidades Médicas e Diagnóstico Dr. Luiz Alfredo Netto Guterres (CEM), conhecido como Pam-Diamante, a partir de ontem (2), conforme anunciado pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). No entanto, pacientes que buscaram pelo serviço foram surpreendidos pela informação dada pelos funcionários do CEM Diamante de que o atendimento estará disponível somente a partir de segunda-feira (7). A incerteza quanto ao futuro deixou pacientes preocupados.

O Cemesp, que funcionava desde 2015 no Bairro de Fátima, era uma unidade de referência no tratamento de pacientes com diabetes, hipertensão e outras doenças crônicas, da capital e interior do estado. Os serviços, suspensos há 18 dias, quando os funcionários entram em recesso de fim de ano, têm prejudicado quem necessita de atendimentos especializados. O vigilante Vanderlan Santos, que procurou o centro na manhã de



De Jesus

O CEMESP fechou desde o dia 17 de dezembro, no Bairro de Fátima

ontem para realizar curativos, teve de buscar outra solução.

“Eu moro no Maracanã. Saí de casa às 7h para fazer um curativo, que preciso renovar a cada dois dias. Como eles informaram que a partir de hoje funcionaria no Pam-Diamante. Fui lá, mas disseram que só na segunda-feira. Vim ao Bairro de Fátima e também não tem atendimento. Vou precisar ir a uma UPA ou um posto de saúde para renovar o curativo, porque precisa fazer raspagem e não dá para fazer em casa”, contou.

Para a Associação dos Diabéticos do Maranhão (Adima), a situação é lamentável e preocupante para quem

necessita dos atendimentos, devido à superlotação de demais hospitais e unidades médicas do estado. Além disso, a suspensão dos atendimentos no Bairro de Fátima não foi informada de forma oficial à associação ou aos pacientes, apenas àqueles que procuraram o centro, fato reivindicado pelo presidente da Adima.

CEMESP

O Centro de Medicina Especializada (Cemesp) funcionava como referência estadual em diabetes e hipertensão e os pacientes recebiam atendimento especializado em cardiologia, endocrinologia adulto e pediátrica, nefrologia, gastroenterologia, oftalmologia, odontologia, nutrição, pneumologia, reumatologia, dermatologia, ortopedia, angiologia, clínica médica e cirúrgica, neurologia, psicologia, enfermagem, serviço Social. E dispunha de serviços de: eletrocardiograma, espirometria, mapa, holter, teste ergométrico, ecocardiograma, ecodopler, fotocoagulação a laser, retinografia simples, exames Laboratoriais.

“As consequências para quem recebia atendimento na Cemesp são imensuráveis, porque era o único centro de referência, e lá nós tínhamos atendimento especializado para diabéticos e hipertensos. Além disso, nós ficamos sabendo apenas por fontes extraoficiais sobre as mudanças. Não tivemos oportunidade de fazer nossos questionamentos e tirar as dúvidas de quem mais recebia atendimento no centro. O Pam-Diamante já é sobrecarregado, atendendo aos seus pacientes. Como sustentará atendimentos especializados? Esta é uma perda irreparável para a saúde pública do nosso esta-

do”, lamentou Edilson Wanderley. O Estado manteve contato com o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e, em nota, foi informado que o Cemesp, passou a atender no Centro de Especialidades Médicas e Diagnóstico Dr. Luiz Alfredo Netto Guterres – CEM Diamante. A SES informou, ainda, que iniciou ontem (2), os atendimentos de emergência dos pacientes, com distribuição de insulina e realização de curativos. Por fim, a SES frisou que, a partir do dia 7, iniciará o agendamento de consultas do referido serviço no CEM Diamante. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Cidades

DATA

03 / 01 / 2019

PAG.

2

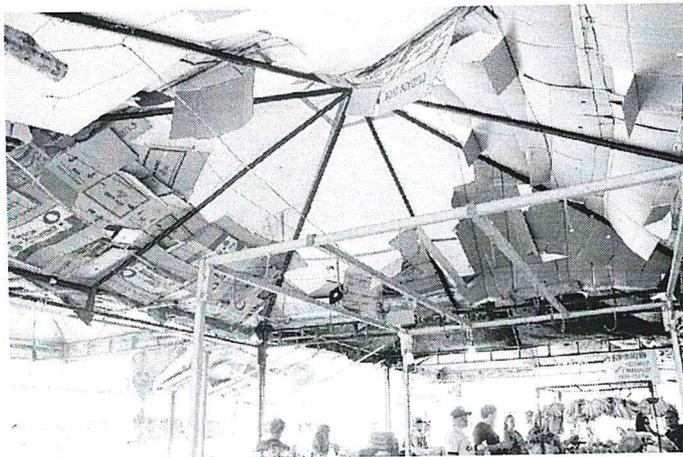
Feira do Vicente Fialho está sem cobertura há mais de dois anos

Desde que a estrutura cedeu, uma tenda foi instalada como medida emergencial e se tornou permanente, pela falta de ações no local; no período chuvoso, situação se complica

Parte da cobertura da feira do bairro Vicente Fialho, que há dois anos e seis meses cedeu devido a problemas estruturais, permanece sem recuperação. Uma tenda e lonas foram instaladas no local, mas a medida não é eficiente e, com o início das chuvas, a situação preocupa feirantes e clientes do mercado.

As tendas, que deveriam ser temporárias, permanecem como cobertura permanente da feira, desde a queda da cobertura. Mas já não são suficientes para evitar a exposição de produtos e trabalhadores ao sol e à chuva. O que também não surte mais efeito são as reivindicações, como destacou o feirante Amarildo Barbosa, que há 3 anos atua no local.

"Nós já cansamos de reclamar e buscar alguma ação efetiva dos nossos governantes. Nada foi re-



Para amenizar goteiras, comerciantes da feira colocam caixas de papelão sob o plástico das tendas

SAIBA MAIS

Na edição de 16 de fevereiro de 2018, **O Estado** denunciou o problema. Na ocasião, questionado sobre a situação, o secretário municipal da Agricultura e Pesca, Ivaldo Rodrigues, explicou que em 2017 houve uma licitação para a reconstrução do teto da feira. Entretanto, a empresa que perdeu entrou com recurso, fazendo com que o certame fosse cancelado.

Feirantes reclamam do descaso com o local

solvido. Eles vêm aqui, fazem medições, tiram fotos, mas em todo esse tempo nada efetivo foi feito. Em dias de chuva, não vendemos nada, até porque quem vai querer sair de sua casa para se molhar? E ainda precisamos ficar puxando água de dentro dos boxes e tapando os buracos que surgem na co-

bertura de lona que eles fizeram", contou.

De acordo com Júnior Nunes, também feirante do mercado, nem mesmo a exposição tem estimulado a atuação dos órgãos competentes. "Já perdemos as contas de quantas reportagens já foram feitas aqui, mas não adianta. Eles dizem que as feiras precisam ser cuidadas porque são patrimônios da cidade, mas olha a situação daqui. E não adianta ninguém reclamar mesmo", ressaltou.

O vendedor Silvano Ferreira destacou ainda que, na última visita do secretário municipal da Agricultura e Pesca, Ivaldo Rodrigues, à feira, foi informado que as medidas para reforma do espaço estavam em andamento, mas, desde então, apenas uma placa de identificação do espaço foi implantada. "Eles estiveram aqui há uns dois meses e a única solicitação que atenderam foi de colocar a placa na entrada da feira. Nada mais foi informado para nós", destacou Ferreira.

O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís para questionar o que está sendo feito para solucionar os problemas estruturais da Feira do Vicente Fialho, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Cidades			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	2

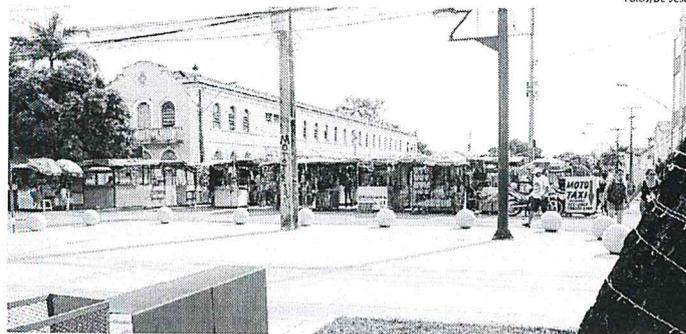
Comércio ambulante do centro de São Luís tem futuro incerto

Na Deodoro, reclamações são de trabalhadores que atuam sem assistência da Prefeitura; na Rua Grande, consumidores questionam se ambulantes permanecerão

Os vendedores ambulantes que antes atuavam no Complexo Deodoro e foram realocados para a Avenida Gomes de Castro há cerca de oito meses, quando foi realizada a requalificação da área, ainda não sabem seu futuro na região. Segundo eles, nenhuma assistência foi prestada desde então, o que tem sido motivo de queixas. Na Rua Grande, a reivindicação é de consumidores, de que a ocupação, pelos comerciantes, da quadra recém-reformada, impede o tráfego de pedestres e gera poluição no local.

Para as obras de requalificação do Complexo Deodoro, foi necessário remanejar os vendedores ambulantes, que antes ocupavam toda a área, para outros espaços. Mas, de acordo com os comerciantes que hoje atuam próximo ao Colégio Liceu Maranhense, o novo local tem prejudicado as vendas e, consequentemente, a manutenção de suas casas e compromissos.

"Desde que viemos para cá, tem sido um dia pior que o outro. Os pri-



Bancas que ocupavam toda a área da Deodoro permanecem na via em frente ao Colégio Liceu Maranhense

meiros dois meses, então, foram os mais difíceis. Teve pessoas aqui que quase passaram fome em casa. Eu mesma só não passei, porque recebi ajuda de parentes. Outros precisaram tirar filho da escola, porque não tinham condição de pagar passagem de ônibus. E não é por falta de mercadoria. É por falta de venda mesmo. Somos gente, temos família, precisamos saber para onde ire-

mos", reivindicou Maria Pereira, que há cerca de 30 anos trabalha no comércio ambulante.

Além disso, eles alegam que nenhum dos serviços assistenciais que seriam oferecidos pela Prefeitura durante a atuação no novo local teria sido concedido. "Eles estão preocupados com a praça, mas não se preocupam com os pais de família que estão aqui. Nós trabalha-

mos sem condições básicas. Quando viemos para cá, disseram que dariam assistência, mas nem o mínimo, que seria um banheiro, foi construído. Quando precisávamos, fomos às galerias, em lojas ou clínicas, agora que tem a praça podemos usar o banheiro de lá", contou a comerciante Concilia Ferreira.

Ainda de acordo com Concilia Ferreira, há a possibilidade de rea-



Na Rua Grande, bancas de ambulantes permanecem na via reformada

locação para um novo espaço, mas a medida não foi aprovada pelos comerciantes. "Nós ficamos sabendo que a intenção deles era nos levar para o antigo Bom Preço, que está sendo reformado, mas não tem condições de vendas ali. Se nas ruas já vendemos pouco, imagina onde ninguém passa", questionou.

Rua Grande

Na área da Rua Grande, onde as obras de requalificação já foram concluídas, a presença de bancas de vendedores ambulantes tem incomodado pedestres que transitam pelo local. Para a dona de casa Lva Nascimento, que tem deficiência física, os ambulantes oferecem obstáculos na via e geram poluição.

"Eu acho que precisa haver uma organização. Já que está sendo arrumado, mudar os camelôs para as ruas transversais, porque ficaria mais bonito, não é? Não causaria transtornos para quem circula, de esbarrar neles. Em alguns casos, eles ficam no meio da rua mesmo, com mercadoria. Gera muita dificuldade para quem é deficiente. Eu ainda posso andar, mas imagina para

quem é cadeirante. Além disso, eles não recolhem o lixo, geram poluição ambiental, visual e sonora também, porque muitos gritam para atrair o consumidor. Tudo isso incomoda muito", declarou.

Em nota, a Secretaria Municipal de Urbanismo e Habitação (Semurb) informou que os vendedores ambulantes que ocupavam anteriormente todo o Complexo Deodoro hoje se encontram de forma provisória no início da Av. Gomes de Castro, local definido após consultas e diversas reuniões com a classe. Os comerciantes foram remanejados provisoriamente para estes locais e serão realocados para galerias reformadas para receber o comércio informal. Aqueles que optarem por comercializar seus produtos mais próximo a suas casas, no bairro onde residem, estão recebendo apoio do Município. ●

VIDEO E GALERIA
NA VERSÃO DIGITAL

oestadoma.com



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Estado

DATA

03 / 01 / 2019

PAG.

6

Presidente da Câmara toma posse como prefeito de Davinópolis

Em solenidade realizada na manhã de terça-feira, 1º de janeiro, no plenário Deputado Federal Davi Alves Silva, o presidente da Câmara Municipal, Raimundo Nonato de Almeida (PRB), o "Coquinho", foi empossado prefeito do Município de Davinópolis. A posse ocorreu por força de decisão judicial, depois da prisão temporária do vice-prefeito Rubem Firmo, acusado de participação na trama que resultou na morte, do prefeito Ivanildo Paiva, em novembro do ano passado. Raimundo Nonato assumiu o município para evitar a descontinuidade dos serviços públicos e destacou que durante esse

período transitório, de 30 dias, que poderá se estender por mais 90, não medirá esforços em dar continuidade ao trabalho iniciado pelo prefeito Ivanildo Paiva.

Após a posse, o prefeito nomeou os novos secretários municipais, entre eles, a primeira-dama Érica Moreira, que assume o comando da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (Sedes); o enfermeiro Julimar Hilarino que retorna à Secretaria Municipal de Saúde (Semus) e Fernanda Barbosa, na Secretaria Municipal de Finanças.

DIVULGAÇÃO



Raimundo Nonato foi empossado novo prefeito de Davinópolis



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Geral			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	8

PRIORIDADE

Governador lança Pacto pela Aprendizagem



O PACTO PREVÊ AÇÕES EM INFRAESTRUTURA, GESTÃO, AVALIAÇÃO ESCOLAR, PLANEJAMENTO, ALÉM DE APOIO ESTADUAL

Ao ser reconduzido à chefia do poder executivo estadual, o governador Flávio Dino demonstrou que a Educação continuará sendo uma de suas prioridades.

Durante a solenidade de posse, realizada na terça-feira, 1º de janeiro, em frente ao Palácio dos Leões, Flávio Dino instituiu, por meio de decreto, uma novidade para o setor: o Pacto pelo Fortalecimento da Aprendizagem no Maranhão, que visa reforçar a colaboração entre Estado e municípios para a elevação de indicadores educacionais em todas as cidades maranhenses.

O Pacto prevê ações em infraestrutura, gestão, avaliação escolar; planejamento, suprimentos e suporte, além de apoio estadual na gestão de programas e projetos federais.

A redução da distorção idade-série na Educação Básica, a alfabetização

na idade certa e a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nas redes municipais de ensino são algumas das metas do Pacto.

Flávio ressaltou que a medida é essencial para que os avanços obtidos na área da educação durante o seu primeiro mandato, como o programa Escola Digna e a elevação do IDEB estadual, aprofundem-se nos próximos quatro anos.

Creches e mais 200 ônibus escolares

O governador explicou que o Pacto abrange uma série de iniciativas e anunciou uma medida imediata: a compra de mais 200 ônibus escolares para as redes estaduais.

Ele sinalizou ainda que já nesta quarta-feira, dia 2 de janeiro, iria se dirigir ao ministro da Educação para pedir a retomada da construção de

creches que estão paralisadas em várias cidades do Maranhão, já que são obras do Governo Federal em parceria com os municípios.

"Estes dois passos são os primeiros para que nós possamos abranger um vasto conjunto, com a oferta de kits pedagógicos, livros paradidáticos, material de formação para os professores, qualificação da infraestrutura das escolas municipais e elevação do IDEB na rede municipal", detalhou.

As despesas decorrentes do Pacto pelo Fortalecimento de Aprendizagem correrão por conta das dotações orçamentárias do Governo do Maranhão com recursos do Tesouro Estadual ou de Operação de Crédito, ou ainda, por meio de recursos captados juntos ao Governo Federal, Emendas Parlamentares e com parcerias com a iniciativa privada.

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Capa			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	1

**Caso Ivanildo Paiva
Assassinato
de prefeito de
Davinópolis
é elucidado em
menos de
dois meses**

PÁG. 12 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	12
------	----------------	------	----

Caso Ivanildo Paiva

Assassinato de prefeito de Davinópolis é elucidado em menos de dois meses

OSWALDO VIVIANI

A prisão, na segunda (31), último dia de 2018, de José Rubem Firmo, o “Rubem Lava Jato” (PCdoB), 52 anos, que era vice do prefeito de Davinópolis, Ivanildo Paiva Barbosa (PRB), 57 anos, e assumiu o cargo após o assassinato do gestor, marcou mais uma investigação e elucidação exemplares da polícia maranhense. O caso foi esclarecido em 51 dias (menos de dois meses), com a prisão de oito envolvidos, entre eles o acusado de ser o mandante do assassinato, “Rubem Lava Jato”, o último a ser preso.

De acordo com o delegado Praxístes Martins, titular da Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), de Imperatriz, que comandou a investigação, o assassinato teve motivação política e pecuniária. “Rubem Lava Jato” encomendou a morte de Ivanildo Paiva porque o prefeito não teria cumprido acordos políticos que beneficiariam o acusado, como o pagamento de R\$ 300 mil após a nova vitória da chapa Ivanildo/Rubem, em 2016, e a ‘entrega’ ao vice da Secretaria Municipal de Educação.

“O Rubem não admite a participação no crime, mas a motivação é que quando eles foram reeleitos, em 2016, houve a promessa de Ivanildo de vantagem em dinheiro, de R\$ 300 mil, a Rubem, dos quais o prefeito só repassou R\$ 100 mil, prometendo ainda ‘entregar’ ao vice a Secretaria de Educação, o que acabou não acontecendo. Por fim, Ivanildo prometeu que se licenciaria do cargo por quatro meses para que José Rubem



O vice-prefeito “Rubem Lava Jato” foi preso como suposto mandante da morte de Ivanildo Paiva.

assumisse a prefeitura, mas também não o fez”, revelou o delegado.

A situação teria ficado ainda mais tensa entre o prefeito e seu vice, de acordo com o delegado Praxístes, quando “Rubem Lava Jato” tentou articular uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) na Câmara Municipal de Davinópolis, mas Ivanildo Paiva soube e conseguiu abortar a ação do vice.

“O Rubem então ficou afundado em dívidas, devendo banco e agiotas e começou a se desfazer das empresas dele. Vendeu posto de combustível, padaria e, por fim, estava vendendo a casa que ele morava. Aí, a única alternativa que ele encontrou para assumir a prefeitura e refazer o patrimônio dele foi assassinando o titular. Ele fez isso com a ajuda do

Messias [Antônio José Messias, o “Messias da Pneu Zero”, de 62 anos], que é um amigo dele e que tem interesses em comum, pois é empresário com interesse em prestar serviço para o município e trabalha com agiotagem. Então eles contrataram as pessoas que participaram diretamente no crime”, disse o delegado.

O CRIME E AS PRISÕES

O prefeito Ivanildo Paiva Barbosa foi assassinado com ao menos 7 tiros no dia 10 de novembro passado, mas seu corpo só foi encontrado no dia 11, numa estradinha vicinal perto de sua fazenda, em Davinópolis (a 696 km de São Luís). Para a polícia, o prefeito foi dominado na fazenda, mas executado no local em que o corpo foi encontrado. No dia 11 de dezembro, a polícia prendeu em Dom Eliseu

DIVULGAÇÃO

(PA) o policial militar paraense Francisco de Assis Bezerra Soares, o “Tita”; o também PM Willame Nascimento da Silva, preso em Grajaú (MA), onde era lotado; Jean Dearlen dos Santos, o “Jean Listrado”, preso em Imperatriz; e o mecânico José Denilton Guimarães, o “Boca Rica”, também preso em Imperatriz.

Os policiais e “Jean Listrado” teriam sido os executores de Ivanildo Paiva.

Em 12 de dezembro, foi preso o motorista de aplicativo Douglas da Silva Barbosa, de 22 anos, que teria alugado o carro usado pelos assassinos na ação criminosa (um Chevrolet Onix placa QNV 131 de Belo Horizonte, MG).

No dia 22 de dezembro, Carlos Ramiro Lima Ramos, o “Léo”, 34 anos, se apresentou na DHPI de Imperatriz com um advogado e ficou preso por força de um mandado de prisão relacionado ao caso. “Léo” seria dono da arma usada no assassinato do prefeito um revólver calibre 38.

No dia 27 de dezembro, o empresário e fazendeiro Antônio José Messias, o “Messias da Pneu Zero”, foi preso em sua própria residência. Natural de Lagolândia (GO), Messias teria arrematado os executores do prefeito e demais envolvidos. Finalmente, em 31 de dezembro a polícia prendeu em Davinópolis o prefeito José Rubem Firmo, o “Rubem Lava Jato”, sob a acusação de mandar Ivanildo Paiva. Empossado na prefeitura em 14 de novembro, quatro dias após a morte de Ivanildo, “Lava Jato” (baiano de Teofilândia radicado no sudoeste do Maranhão há mais de 15 anos) ficou apenas 48 dias no cargo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	12

Assaltante foragido de presídio do Piauí é preso no Parque Vitória

LUCIENE VIEIRA

Nessa quarta-feira (2), por volta do meio-dia, o 5º Distrito Policial – em conjunto com a Seccional Sul –, capturou Rafael Ferreira Lima, que tinha fugido do presídio de Esperantina (PI), em 2016, e seguido de ônibus para São Luís. Rafael Ferreira é piauiense e estava morando com uma mulher no bairro do Parque Vitória – município de São José de Ribamar; ele é suspeito do assassinato da professora de espanhol Ana Valéria Rocha, de 32 anos, durante um assalto a uma farmácia, no bairro do Bueno Aires, na zona norte de Teresina. O crime aconteceu em 2015. De acordo com as imagens internas do estabelecimento, Ana Valéria estava com a sua filha que tinha

apenas quatro anos, quando Rafael Ferreira entrou, foi até ao caixa e anunciou o assalto. A professora não percebeu a movimentação do assaltante, pois, como mostram as imagens, Ana Valéria estava de costas com a filha que escolhia um sorvete. Nas imagens, é possível ver que o assaltante faz disparos dentro da farmácia, e logo após a professora cai no chão. Ana Valéria era professora do Colégio Militar do Piauí e esposa do editor de imagem do jornal Meio Norte. De acordo com a equipe de captura do 5º DP, Rafael Ferreira não chegou a ser julgado e condenado por esse crime, mas entre os anos de 2015 e 2016 foi preso e levado para o presídio de Esperantina, por outras ocorrências, pois ele

teria uma ficha criminal vasta, incluindo assaltos e homicídios. Segundo a equipe de captura do 5º DP, Rafael Ferreira tem três mandados de prisão, e apenas uma sentença condenatória a cumprir 29 anos e 9 meses. Em 2016, o criminoso fugiu com outros sete detentos da penitenciária de Esperantina. Foi quando Rafael Ferreira teria comprado uma passagem de ônibus, e vindo para São Luís. O 5º DP informou que, na capital, ele estava residindo no Parque Vitória, e morava com uma mulher. Até ontem, Rafael Ferreira permanecia no 5º DP, onde aguarda os trâmites legais de sua prisão. A polícia chegou até ele por meio de denúncias, Rafael Ferreira foi preso em sua casa.

2018 chega ao fim com registro de 376 homicídios na Grande São Luís

Segundo dados apurados pela reportagem do Jornal Pequeno, o portal da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP/MA) aconteceram 376 assassinatos em 2018 na Grande Ilha – São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa. Foram 45 em janeiro, 27 em fevereiro, 22 em março, 30 em abril, 44 em maio, 37 em junho, 15 em julho, 24 agosto, 32 em setembro, 44 em outubro, 27 em novembro, e 29 em dezembro. Em uma dessas situações registradas em dezembro de 2018, foram morto Tarcísio William Santos Gaspar, de 24 anos, no Residencial José Reinaldo Tavares, na região da Cidade Olímpica, em São Luís, Alex Branco Cantanhê, 37, esse vítima de latrocínio (roubo que resulta em morte). De acordo com informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e Instituto Médico Legal (IML), os dois assassinatos foram registrados na região metropolitana da capital maranhense, nos dias 22 e 23 de dezembro. Alex morou durante um assalto que aconteceu em São José de Ribamar, no domingo (23), perto das 11h, na comunidade Moropoia. Já no sábado (22), mataram Tarcísio William, por volta das 22h30, segundo o Ciops. Até o dia 28 de dezembro de 2018, a Unidade de Estatísticas e Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública tinha registrado 331 homicídios nos quatro municípios da Ilha. O número representa quase um terço dos 910 registrados em 2014. Houve queda no número CVLI (Crimes Violentos Letais Intencionais), que abrange também latrocínio e outros tipos de crime contra a vida. Neste caso, a que foi de 987 casos em 2014 para este ano – considerando até o dia 28 de dezembro. (LUCIENE VIEIRA)

Homem é preso suspeito de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo, na Areinha

Um homem, de 38 anos, foi flagrado às 10h dessa quarta-feira (2), com drogas e arma de fogo em sua residência, no bairro da Areinha. Segundo informações do delegado Superintendência Estadual de Combate ao Narcotráfico (Senarc), Albert Fontes, a ação foi coordenada após denúncias anônimas via WhatsApp, de que Denis Barros Santos comercializava entorpecentes. Com ele, a polícia encontrou uma pistola calibre 9 milímetros; 220 porções de maconha – embaladas para venda, além de uma porção maior da mesma droga, que ainda seria fracionada de 125 gramas; e 50 gramas de cocaína. O delegado Albert Fontes disse que Denis Barros Santos já tinha



Denis Barros foi preso na Areinha com drogas e uma pistola 9mm

passagem pela polícia por porte ilegal de arma de fogo; a data dessa prisão não foi informada.

Dessa vez, Denis foi autuado por posse ilegal de arma de fogo, e tráfico de drogas. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	12

Menino de quatro anos morre após ser atingido por disparo efetuado por um amigo

No dia 1º de janeiro, um garoto de quatro anos morreu, por volta das 17h30, na Rua São Vicente, em São Vicente Ferrer, após ser atingido acidentalmente por um tiro de arma de fogo. De acordo com o superintendente de Polícia Civil do Interior, o delegado Guilherme Campelo, a criança e um amigo de sete anos brincavam na casa do que fez o disparo, quando encontraram a espingarda, e começaram a brincar com a arma. Segundo Guilherme Campelo, as duas crianças moravam em residências vizinhas, e estavam no imóvel onde aconteceu a tragédia, sem a presença de

adultos. Conforme o delegado, a espingarda era bate bucha; e o tiro atingiu o rosto da vítima, que morreu ainda no local. Guilherme Campelo informou que a polícia tomou conhecimento do fato, quando da entrada do garoto de quatro anos já falecido no hospital de São Vicente Ferrer. "Policiais estiveram no local onde houve o disparo, mas, a criança de sete anos e seus pais, que se chamam Rosiléia Matos Diniz e Ivanildo Pereira Pinto, não foram encontrados; eles estariam fugitivos", disse o titular da Superintendência de Polícia Civil do Interior. (LV)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Capa			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	1

TRAGÉDIA: Criança de sete anos mata amigo com tiro acidental de espingarda no Maranhão

GERAL



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Geral			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	7

TRAGÉDIA

Tiro acidental mata criança em escola



O DISPARO ATINGIU A BOCA DA VÍTIMA, QUE FOI SOCORRIDA

DOUGLAS PIRES DA CUNHA

Uma tragédia abalou a comunidade da cidade de São Vicente Férrer, onde um disparo acidental de arma de fogo ocasionou a morte de uma criança de apenas quatro anos de idade, na tarde de terça-feira (1). O fato aconteceu na Rua São Vicente, bairro Mutirão, na periferia da cidade.

J.H.S.C, de 4 anos, foi atingido por um tiro de espingarda quando brincava na casa do seu vizinho, o menor D. R. D. P, de 7 anos, autor do disparo.

Consta que o disparo atingiu a boca da vítima, que ainda foi socorrida, mas morreu no Hospital Municipal.

A Polícia Militar foi acionada e a guarnição que estava de plantão, ao chegar no local dos fatos, o menor (autor) e sua mãe já haviam sido retirados do local, bem como a arma utilizada no disparo.

A PM informou ao Conselho Tutelar da cidade, que foram até o local para as providências necessárias. O escrivão da Delegacia local anotou os fatos para serem apuradas as responsabilidades, pois os pais da criança autora do disparo não foram localizados.

A mãe da vítima foi identificada como Franciléia Costa Ferreira Serra. As duas famílias são vizinhas, moradoras do bairro Mutirão.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	03 / 01 / 2019	PAG.	4

Janeiro começa com quatro mortes violentas em São Luís

Dois homicídios e dois acidentes de trânsito foram contabilizados nos dois primeiros dias do mês, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Segurança Pública (SSP)

O primeiro mês do ano mal começou e já registrou quatro mortes violentas na Grande Ilha, região composta pelas cidades de São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Itaposa e São Luís, de acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública do Maranhão (SSP-MA). Dois

homicídios consumados por arma de fogo e dois acidentes de trânsito com mortes aconteceram entre os dias 1º e 2 na capital maranhense.

Homicídios

Náilson dos Santos, de 19 anos, foi

assassinado na manhã de ontem, 2, no bairro Itapera, em São Luís. O jovem foi morto por disparos de arma de fogo e o autor não foi identificado. Já Douglas Santos Monteiro, de 34 anos, foi alvejado e morto no bairro Alto da Esperança, na noite do primeiro dia do

ano. Todos esses crimes serão investigados pela Superintendência de Homicídio e Proteção à Pessoa (SHPP).

Acidentes de trânsito

Dois acidentes de trânsito foram registrados no primeiro dia do ano

Crimes ocorreram em Itapera e no Alto da Esperança

Idosa de 71 anos foi vítima de acidente na BR-135

da BR-135, no bairro do Maranhã, na capital maranhense. Já Osue Sales Spindola, de 32 anos, morreu após se envolver em uma colisão entre um carro e uma moto na Avenida São Luís Rei de França, no bairro do Turu, próximo ao acesso do Parque Vitória. A vítima morreu no local.

Dados da PRF

De acordo com informações da Polícia Rodoviária Federal (PRF), no primeiro dia do ano ocorreram seis acidentes em rodovias federais no Maranhão. Entre os acidentes, uma pessoa morreu (atropelamento da idosa de 71 anos no Maracanã) e cinco com feridos. ●

em São Luís. A idosa Guiomar dos Santos Almeida, de 71 anos, morreu após ser atropelada no Km-7

Preso em São Luís suspeito de matar professora em Teresina

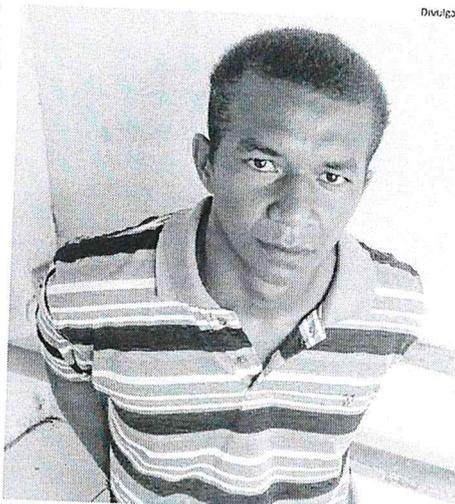
Rafael Ferreira Lima, que responde pelo assassinato de Ana Valéria Rocha, ocorrido durante um assalto, será devolvido ao presídio de Esperantina, de onde havia fugido

Suspeito de matar a professora Ana Valéria Rocha Silva durante um assalto a uma farmácia em Teresina em 2015, e foragido do presídio de Esperantina, Rafael Ferreira Lima foi preso ontem, no Parque Vitória, em São Luís. A polícia informou que chegou até ele após denúncias anônimas, que informava que Rafael estava em uma residência, nesse bairro.

"A prisão ocorreu às 12h. Recebemos uma denúncia de que ele estava em uma casa no Parque Vitória e fomos até lá. De fato, ele estava, na companhia de uma mulher. Rafael fugiu do sistema prisional do Piauí em abril de 2016. Ele responde pelo assassinato de uma professora em 2015", explicou o delegado Paulo Franco, da delegacia do Anjo da Guarda.

O crime

A professora morreu no início da noite da quinta-feira, 17 de dezembro de 2015, quando fazia



Rafael Ferreira Lima, que foi localizado pela polícia no Parque Vitória

Divulgação

compras em uma farmácia na Avenida Jerumenha, no bairro Buenos Aires, zona norte de Teresina. A morte de Ana Valéria Rocha Silva, de 32 anos, foi presenciada pela filha, de apenas 5 anos.

De acordo com a polícia local, o assaltante tentou roubar a farmácia e efetuou vários disparos dentro do estabelecimento. Um

Criminoso estava foragido desde abril de 2016

deles atingiu a professora.

"Ele chegou anunciando o assalto e ainda não se sabe por que, mas efetuou vários disparos e atingiu a vítima. Ele estava sem capote e não se sabe dizer se estava com outra pessoa, e nem se veio a pé ou de moto", informou, na época, o tenente Francisco Miranda, do 9º Batalhão da Polícia Militar. ●

Criança é morta por um tiro acidental

Fato ocorreu em São Vicente Férrer; disparo foi feito por outra criança, de apenas 8 anos

Uma tragédia foi registrada no primeiro dia do ano, no município de São Vicente Férrer, a 276 km de São Luís. Uma criança de 4 anos morreu, após ser atingida por um tiro acidental disparado por outra criança, de 8 anos. De acordo com a polícia, as crianças brincavam com uma espingarda de fabricação caseira. O tiro atingiu a boca da vítima.

Conforme a polícia, o caso aconteceu no bairro Mutirão, quando a vítima brincava na casa do autor do disparo. Sem perceber que a arma estava carregada, o menino de oito anos apontou a espingarda para o outro menino e disparou na direção de sua boca.

O menino de 4 anos, atingido, ainda chegou a ser socorrido, mas não resistiu à gravidade do ferimento e morreu a caminho do hospital. A Polícia Civil de São Vicente Férrer investiga caso, e os pais do autor do disparo serão responsabilizados.

De acordo com o delegado Mário Vicente, os pais da criança que efetuou o disparo, identificados como Rosiléia Diniz e Ivanildo Pereira Pinto, não fo-

ram encontrados. "Além de terem uma arma em casa, que já seria crime, de acordo com o Estatuto do Desarmamento, ainda a teriam deixado acessível à criança. Eles responderão por homicídio", explicou o delegado.

Arquivo

No dia 25 de dezembro, em plena celebração do Natal, fato idêntico ocorreu no município de Governador Edison Lobão, a 730 km da capital. Uma mulher, identificada como Jeane Rouse, morreu, após ser alvejada nas costas pelo próprio irmão. Conforme a polícia, o disparo foi acidental.

De acordo com informações da polícia, Jeane Rouse celebrava a festa natalina com a família em uma chácara situada na zona rural de Governador Edison Lobão, quando o seu irmão, que não teve a identidade revelada, disparou a arma acidentalmente durante o momento em que a manuseava.

A vítima acabou sendo atingida nas costas. Ela ainda chegou a ser socorrida e levada para um hospital, mas já chegou sem vida à unidade de saúde. ●